

Moção

1º de Maio – Dia Internacional do Trabalhador

A origem das celebrações do 1º de Maio remonta ao movimento reivindicativo pelas 8 horas de trabalho diário e esteve no cerne do massacre, em 1886, de trabalhadores e trabalhadoras, pelas forças repressivas da cidade Chicago, nos Estados Unidos.

Em Portugal, os trabalhadores assinalaram o 1º de Maio logo em 1890, o primeiro ano em que foi celebrado de forma internacional.

Pela luta travada durante o fim da Monarquia e ao longo de I República, foi conquistada, em 1919, a jornada de oito horas para os trabalhadores do comércio e da indústria.

Desde então os trabalhadores portugueses não mais deixaram de celebrar o 1º de Maio, enquanto jornada de festa e luta, tendo ininterruptamente marcado o dia do Trabalhador com manifestações e greves, mesmo durante a brutal repressão da ditadura fascista.

Foi particularmente marcante o primeiro de Maio de 1962 pois, apesar das proibições e da repressão, houve manifestações de pescadores, corticeiros, telefonistas, bancários, dos trabalhadores da Carris e da CUF, tendo-se assinalado em Lisboa a presença de cerca de 100 000 manifestantes.

Há 50 anos, logo após o 25 de Abril, a manifestação nacional do 1º de Maio de 1974 constituiu uma das mais grandiosas expressões da vontade do povo português do estabelecimento de um Portugal livre e democrático, tendo nela participado mais de um milhão de pessoas.

Há 50 anos, conquistamos o direito de afirmar, em liberdade, a luta pela emancipação social e política dos trabalhadores, contra a exploração, por melhores condições de vida e de trabalho, pelo aumento dos salários, pelo emprego estável e com direitos e pela redução dos horários de trabalho.



Assim, o eleito do PCP na Assembleia de Freguesia do Lumiar propõe que esta, reunida a 30 de Abril de 2024, delibere apelar à participação da população nas comemorações e manifestações do 1º de Maio, por um Portugal livre e democrático e pelo reconhecimento da luta secular dos trabalhadores por melhores condições de vida e de trabalho, por salários justos e horários compatíveis com a sua realização pessoal e familiar.

Lisboa, 30 de Abril 2024

Eleito da CDU na Assembleia de Freguesia do Lumiar

